

julho 2013

Casa das Colectividades no antigo quartel da GNR

A Câmara de Arganil vai avançar com a requalificação do antigo quartel da GNR, visando transformá-lo na Casa das Colectividades. A autarquia apresentou, com esse objectivo, uma candidatura ao PRODER, cuja gestão é da competência da ADIBER.

FLOPEN conquista título de Utilidade Pública

Mérito Associação criada há 13 anos reúne cerca de 450 produtores e proprietários florestais dos concelhos de Penela Condeixa e Coimbra

Manuela Ventura

No dia 5 a FLOPEN – Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Penela soube da “nova nova”, mas só ontem ficou tudo “preto no branco”, com a publicação em Diário da República da Declaração de Utilidade Pública. Um processo iniciado em 22 de Junho de 2010, fez ontem precisamente três anos, faz notar João Ribeiro, director executivo da associação, satisfeito com este «reconhecimento» que o estatuto de Utilidade Pública representa relativamente ao trabalho feito pela FLOPEN

Por isso mesmo aquele responsável entende que este estatuto «não constitui um salto, mas é um reconhecimento, que responsabiliza ainda mais a FLOPEN». Uma «responsabilidade acrescida, sobretudo junto do Estado», pois implica algumas alterações de funcionamento, em termos administrativos e fiscais. A grande “diferença”, explica João Ribeiro, prende-se com o facto de os documentos que gerem a vida da associação, como seja os planos de actividades, relató-



Associação tem papel fundamental na gestão da floresta e aposta no serviço social à comunidade

rios e contas, constituição ou alteração dos órgãos sociais, «serem remetidos à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, onde ficam disponíveis». O director compara a Secretaria à CMVM, como organismo “vigilante”.

Para João Ribeiro, foi um «processo moroso», de três anos, «mas não doloroso», pois este hiato temporal é, em seu entender e pela experiência, «perfeitamente normal». Aliás, para o director executivo, o desafio, cumprida que

está esta «primeira meta, é conseguir manter esse estatuto». Um processo que considera linear, no âmbito de uma «caminhada» que a associação tem vindo desenvolver desde a sua origem.

Criada em Novembro de 2000, a FLOPEN tem sede no Espinhal, concelho de Penela e possui um filial em Condeixa. Actualmente, de acordo com João Ribeiro, a associação congrega cerca de 450 produtores e proprietários florestais dos concelhos de Penela, Condeixa

e Coimbra. Se a fileira florestal concentra o grosso das atenções da FLOPEN, para o director executivo a «grande mais-valia da associação está no facto de prestar um amplo serviço social», participando nas mais «diversas iniciativas de natureza cultural e social, recebendo jovens, crianças ou idosos. Não somos uma empresa, somos uma associação que está de portas abertas para servir e para dar apoio à comunidade», remata João Ribeiro.

Movimento independente concorre em Coimbra e Barril

vedo, Marta Maia do Vale, entre outros. A mandatária é Fátima Portugal e a mandatária finan-